

PETROCARIBE: promover a segurança energética



Já está ancorado na baía de Havana o navio-escola da Marinha venezuelana, Simon Bolívar, que, nesta ocasião, faz uma viagem em homenagem a PETROCARIBE. A criação desta organização foi iniciativa do falecido presidente Hugo Chávez. Seu objetivo era alcançar a independência energética da região.

O mecanismo de integração completa neste ano dez anos de vida. É, por tanto, propósito do navio-escola, também chamado Embaixador sem fronteiras, visitar os portos de alguns países membros deste programa que beneficia os povos da área.

PETROCARIBE não só promove a segurança energética, mas também estimula o desenvolvimento econômico e social dos países integrantes. Segundo estudos de várias agências, se não existisse PETROCARIBE, os países menores e necessitados do Caribe e da América Central teriam cedido à crise mundial em 2008.

O bloco foi criado em 29 de junho de 2005 sob os princípios de solidariedade, justiça social, e a vontade comum de combater as desigualdades existentes. A constituição de PETROCARIBE ocorreu em Porto La Cruz, Venezuela, durante o Primeiro Encontro Energético de Chefes de Estado e de Governo do Caribe. Dessa data a novembro de 2014, os países signatários receberam 301 milhões de barris de petróleo da Venezuela, em condições preferenciais.

Igualmente, PETROCARIBE ajuda a implementar projetos de infraestrutura e programas sociais através do Fundo Aliança ALBA-Caribe. Até a data, há mais de 69 empreendimentos sociais com um investimento de 106 milhões de dólares.

Em Santa Lúcia, por exemplo, os benefícios deste mecanismo melhoraram a qualidade de vida das mães solteiras. Através do programa SMILES foi possível capacitá-las em serviços turísticos.

Igualmente possuem um programa que estimula os jovens a se incorporarem às atividades agrícolas, até porque a idade média dos camponeses nesse país é de 60 anos.

Da mesma forma, PETROCARIBE incentivou a produção de alimentos no continente, com a intenção de que todos sejam capazes de consumir o que produzem. Atualmente, essa pretensão constitui um desafio global.

Na nona Cúpula do mecanismo, realizada em março passado, em Caracas, se decidiu aplicar 200 milhões de dólares no Fundo de Investimento Solidário PETROCARIBE-ALBA. Este montante se destina principalmente ao desenvolvimento de diversos projetos de fontes complementares de energia, como a solar, e a eólica.

O primeiro vice-presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, definiu PETROCARIBE como uma imensa obra de irmandade e compromisso com a integração de nossos povos; um resultado da vocação solidária de Chávez e de sua Pátria, a Venezuela.

(M.J. Arce – 29 de junho de 2015)



Radio Habana Cuba